

215

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE PASSIFLORA EDULIS.*Fernanda Bonatto, Martina Rudnicki, Flávio Henrique Reginatto, Grace Gosmann, Felipe Dal Pizzol, Jose Claudio Fonseca Moreira (orient.)* (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da

Saúde, UFRGS).

Introdução: O desequilíbrio entre a produção de radicais livres e as defesas antioxidantes celulares provoca dano celular, podendo estar envolvida na gênese de várias doenças crônicas. Neste sentido, a busca de substâncias antioxidantes, em especial, os flavonóides, têm grande relevância científica e social. Apesar do elevado teor de flavonóides presente nas partes aéreas de espécies de Passiflora, não são verificados na literatura relatos que avaliem o potencial antioxidante das espécies que compõe este gênero. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar o potencial antioxidante de extrato hidroalcoólico de Passiflora edulis. **Metodologia:** Foi testada a capacidade antioxidante total (TRAP) do extrato in vitro. O potencial antioxidante ex vivo foi estimado através da prevenção da formação de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e carbonilação de proteínas em fatias de fígado de ratos. Brevemente, as fatias de fígados de ratos Wistar adultos (60 (10 mg) foram incubadas a 37°C em tampão Krebs-Ringer (pH 7.4) em atmosfera de 95% de O₂ e 5% de CO₂ e agitação suave por 90 minutos, na presença ou ausência do extrato (1.25 (g/ml). Após a incubação, as fatias de fígado de rato foram homogeneizadas em tampão fosfato, e realizou-se as técnicas de TBARS e carbonil. **Resultados:** Através do ensaio de TRAP foi observada atividade oxidante do extrato dependente de dose. Já a aplicação do extrato nas fatias de fígado resultou em uma diminuição significativa na carbonilação de proteínas em relação ao controle (ANOVA, p< 0.05). Em relação à produção de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, não se observou significância em relação ao controle (ANOVA, P = 0.48). **Conclusões:** O extrato hidroalcoólico de Passiflora edulis demonstrou uma capacidade antioxidante total dependente de dose e capacidade de inibição de oxidação de proteínas. Apoio: CNPq, FAPERGS, PROPESQ/UFRGS.